



## PENECTOMIA TOTAL ASSOCIADA À URETROSTOMIA PRÉ-ESCROTAL EM CÃO COM HEMANGIOSSARCOMA: RELATO DE CASO

Mayrla Renata Pamplona **SILVA**<sup>1</sup>; Thalyta Gomes **ALVES**<sup>1</sup>; Monalisa Correia de **MORAIS**<sup>2</sup>; Ana Luzia Peixoto da **SILVA**<sup>3</sup>; Igor Ferreira da **SILVA**<sup>4</sup>; Érika Maria Lima **BEZERRA**<sup>5</sup>; Iane Candeia **ANTUNES**<sup>6</sup>; Fabrícia Geovânia Fernandes **FILGUEIRA**<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária E-mail: [mayrla.renata@academico.ifpb.edu.br](mailto:mayrla.renata@academico.ifpb.edu.br)

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária E-mail: [thalyta.gomes@academico.ifpb.edu.br](mailto:thalyta.gomes@academico.ifpb.edu.br)

<sup>2</sup> Residente do curso de Medicina Veterinária E-mail: [monalisam774@gmail.com](mailto:monalisam774@gmail.com)

<sup>3</sup> Médica Veterinária pelo IFPB, Campus Sousa-PB. E-mail: [peixotoluziaa@gmail.com](mailto:peixotoluziaa@gmail.com)

<sup>4</sup> Médico Veterinário pelo IFPB, Campus Sousa-PB. E-mail: [igorferreira010702@gmail.com](mailto:igorferreira010702@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária E-mail: [bezerra.erika@academico.ifpb.edu.br](mailto:bezerra.erika@academico.ifpb.edu.br)

<sup>6</sup> Médica veterinária autônoma. E-mail: [ianyvet@gmail.com](mailto:ianyvet@gmail.com)

<sup>7</sup> Doutora em cirurgia veterinária. Médica Veterinária-IFPB, Campus Sousa-Pb. E-mail: [fabricia.filgueira@ifpb.edu.br](mailto:fabricia.filgueira@ifpb.edu.br)

**RESUMO.** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de penectomia total e uretostomia pré-escrotal para retirada de massa tumoral de origem mesenquimal maligna. Foi atendido um cão macho, sem raça definida, não castrado, com 22,9 kg, apresentando lesão ulcerada e infiltrativa em região prepucial, com evolução aproximada de quatro a cinco meses. Foram realizados anamnese, exame físico, hemograma, avaliação citopatológica e abordagem cirúrgica. O hemograma evidenciou anemia, e o exame citopatológico revelou diagnóstico de tumor mesenquimal maligno de alto grau, com diagnóstico diferencial para hemangiossarcoma, melanoma amelanótico e fibrossarcoma. Diante do quadro clínico e da progressão da lesão, o paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico de penectomia, orquiectomia e uretostomia pré-escrotal. Os resultados demonstraram remoção adequada do tecido neoplásico e restabelecimento da via urinária. Conclui-se que a abordagem cirúrgica adotada mostrou-se eficaz, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica em neoplasias malignas do trato geniturinário em cães.

**Palavras-chave:** Oncologia; sarcoma de tecidos moles; cirurgia reconstrutiva; canino.

**Introdução:** As neoplasias mesenquimais malignas, constituem um importante grupo de afecções oncológicas na clínica de pequenos animais, originando-se de tecidos conjuntivos, fibrosos, vasculares e musculares (DELL'ANNO et al., 2024). Em cães, essas neoplasias apresentam comportamento infiltrativo, elevado grau de malignidade e potencial de recorrência local. Dentre elas, os tumores vasculares, como hemangiomas e hemangiossarcomas, são mais frequentemente descritos em pele, baço e fígado, sendo raramente observados no trato reprodutivo de cães machos (VALLESI et al., 2026). A literatura recente já documenta a ocorrência de hemangiossarcoma em região peniana de cães, reforçando sua inclusão entre os diagnósticos diferenciais de lesões prepuciais infiltrativas (PIERINI et al., 2024). Diante disso, buscou-se relatar o caso clínico-cirúrgico de um cão submetido à penectomia total associada à uretostomia pré-escrotal em decorrência de hemangiossarcoma.



**Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA-IFPB), em Sousa, Paraíba, um cão, macho, sem raça definida, não castrado, com 22,9 kg, apresentando histórico de lesão em região prepucial com evolução aproximada de quatro a cinco meses. Ao exame físico geral, o animal encontrava-se dentro dos parâmetros de normalidade para a espécie. No exame clínico específico, observou-se lesão avermelhada, infiltrativa, ulcerada e sem limites definidos em região lateral direita do prepúcio. Foram realizados exames complementares de hemograma, exames bioquímicos (ALT, FA, ureia e creatinina) e exame citopatológico. O hemograma evidenciou anemia, os demais parâmetros hematológicos normais, enquanto o exame citopatológico revelou diagnóstico compatível com tumor mesenquimal maligno de alto grau. Diante do quadro clínico e da progressão da lesão, foi indicada abordagem cirúrgica. A medicação pré-anestésica foi diazepam 0,5% (0,3 mg/kg), por via intravenosa (IV), logo depois indução com propofol 1% (4 mg/kg) IV, seguido da manutenção anestésica através da infusão contínua da associação de fentanil 0,5% (5 mcg/kg/h), lidocaína 2% (1 mg/kg/h) e cetamina 10% (1,2 mg/kg/h), e também em circuito de inalatória com oxigênio 100%. Foi realizado bloqueio epidural lombossacral associado a bloqueio local funicular com lidocaína 2%. Iniciou o procedimento cirúrgico pela exérese da massa tumoral, realizando uma incisão elíptica ao redor do pênis, com ablação escrotal (com orquiectomia) e remoção completa do tecido acometido pênis e prepúcio, para que atingisse a margem de 2cm de cada lado, não houve necessidade de utilizar técnicas de retalho. Ato contínuo, procedeu-se a uretostomia pré-escrotal consistindo na exposição e identificação da uretra por meio de incisão na linha média ventral, seguida de abertura longitudinal do lúmen uretral e sutura da mucosa uretral à pele com pontos simples separados, formando um novo óstio urinário permanente. O subcutâneo foi reduzido com fio catagute 3-0 e a dermorrafia realizada em padrão Wolf com nylon 2-0. No pós-operatório, instituiu-se antibioticoterapia, analgesia, anti-inflamatório e cuidados locais.

**Resultados e Discussão:** O hemangiossarcoma canino é descrito como uma neoplasia maligna de origem endotelial, caracterizada por comportamento biologicamente agressivo, elevado potencial infiltrativo e importante capacidade metastática, podendo acometer diferentes tecidos vascularizados (DE NARDI et al., 2023). Embora sua ocorrência em região peniana seja incomum, no presente caso, o paciente apresentava lesão ulcerada, infiltrativa,



progressiva e sem limites definidos em região prepucial e escrotal, com posterior confirmação anatomopatológica para hemangiossarcoma. A elevada agressividade desta neoplasia reforça a necessidade de intervenção cirúrgica precoce e radical, especialmente pelo risco de comprometimento funcional da uretra e da micção. Nesse contexto, a realização de penectomia total e uretostomia pré-escrotal mostrou-se condizente com a conduta preconizada para tumores vasculares malignos, caracterizando a adequação da técnica cirúrgica empregada.

**Conclusão:** A penectomia total associada à uretostomia pré-escrotal foi adequada para o tratamento de hemangiossarcoma em região prepucial, permitindo a remoção da massa tumoral e o restabelecimento da função urinária.

#### **Referências Bibliográficas:**

DELL'ANNO, F.; GIUGLIANO, R.; LISTORTI, V.; RAZZUOLI, E. **A review on canine and human soft tissue sarcomas: new insights on prognosis factors and treatment measures.** *Veterinary Sciences*, Basel, v. 11, n. 8, p. 362, 2024. DOI: 10.3390/vetsci11080362. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2306-7381/11/8/362>. Acesso em 01 de abr. 2026.

DE NARDI, Andriago Barboza et al. **Diagnóstico, prognóstico e tratamento do hemangiossarcoma canino: uma revisão baseada em consenso organizado pela Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET).** *Cancers*, Basel, v. 15, n. 7, p. 2049, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10093745/>. Acesso em 08 de abr. 2026.

PIERINI, A. et al. **Penile hemangiossarcoma as a cause of stranguria in a dog: clinical presentation, imaging findings, treatment and outcome.** *Iranian Journal of Veterinary Research*, Shiraz, v. 25, n. 1, p. 74–78, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39156797/>. Acesso em 01 de abr. 2026.

VALLESI, E. et al. **Unusual cases of penile vascular tumors in dogs: report of two cases.** *Veterinary Research Communications*, v. 50, n. 2, p. 129, 2026. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41569360/>. Acesso em: 01 abr. 2026.